



Campanha Nacional arranca conquistas históricas com a força da mobilização

“A mobilização dos bancários resultou em avanços para a categoria. Foram nove dias de uma forte greve que resultaram nos acordos global e específico aprovados pela categoria. O processo de construção da Campanha foi longo e com muita luta até conseguirmos arrancar avanços para reivindicações históricas dos trabalhadores”, afirma o diretor do Sindicato Eduardo Araújo. Veja os destaques dos acordos geral (pág. 4) e específico do BB (nesta pag.):

Plano de comissões

Ascensão profissional e Comissionamentos

a) O banco se compromete a criar mesa temática para discussão de critérios sobre ascensão profissional e comissionamentos no prazo de 120 dias, com pelo menos uma reunião mensal. Na oportunidade os sindicatos apresentarão debate específico das comissões técnicas (advogados, engenheiros, arquitetos e agrônomos) e comissões de áreas meio (PSO, CSO, CSL etc).

O item é um dos destaques do acordo específico porque estabelece critérios transparentes e claros de ascensão profissional. “Realçamos a importância do item para acabar com o clientelismo e favorecimento. Critérios objetivos vão valorizar a competência técnica do bancário”, frisa Wadson Boaventura, diretor do Sindicato.

Comissionados das Centrais de Atendimento do BB (CABB)

a) O banco propõe unificar as comissões atendentes B e A, em comissão a ser denominada atendente, cujo Valor de Referência (VR) será de R\$ 2.554,20.

b) Redução da trava para 12 meses para concorrência para outras dependências.

O valor modificado representa um reajuste de até 15% no salário para os trabalhadores do setor. O novo molde para os Comissionados das Centrais de Atendimento do BB é uma reivindicação de várias campanhas e que foi conquistado no acordo aditivo deste ano. O movimento sindical avalia que o modelo atual vai eliminar o desvio de função que ocorria nessa área.

Concorrência de comissionados a remoção

O banco permitirá que o comissionado concorra a remoção para outra dependência sem necessidade de dispensa da comissão.



Assembleia final com contagem de votos em urnas



Paralisação no Sede III

Plano de carreira e remuneração

a) Salário inicial após estágio probatório (90 dias) passará para R\$ 1.948,00 (A2) para a carreira de Escriturário, garantindo-se a ascensão para A2 a todos os funcionários enquadrados no A1 com mais de 90 dias na carreira e ainda não promovidos por antiguidade.

O reajuste no salário foi de 10,68% para os escriturários com até dois anos na empresa. “Os escriturários recebem os menores salários no BB e, por isso, o reajuste é significativo no piso desses bancários”, comenta Jeferson Meira, secretário de Divulgação e Comunicação do Sindicato.

b) A verba salarial de Gratificação Semestral (GS) será incorporada em todas as verbas em que incide na mesma proporção atual, atendendo a reivindicação de simplificação da folha de pagamento, garantindo-se nenhum prejuízo salarial aos funcionários.

A medida não trará prejuízo a nenhum trabalhador. Não vai interferir negativamente nos salários e nem gerará reflexos em outras áreas. A incorporação é apenas um ajuste na folha de pagamento.

c) Pontuação do Mérito: o banco se compromete a incluir o exercício da função Caixa Executivo (CAIEX) na pontuação da carreira de mérito (M) do PCR, à razão de 0,5 ponto por dia de exercício na função, retroativo a 2006. Os caixas comissionados anteriormente a 2006 terão 1 adicional de mérito no valor de R\$ 104,40.

“Lutávamos por avanços nesse item há duas campanhas e o banco estava irredutível, mas avançamos com a mobilização dos caixas. O nosso próximo passo será melhorar a pontuação”, resalta Rafael Zanon, secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato e represen-

te da Fetec-CUT/CN na Comissão de Empresa dos Funcionários.

d) O banco garante que o preenchimento de vagas de escriturários em todas as dependências do banco será feito exclusivamente por meio da remoção automática (Sistema Automático de Concorrência a Remoção - SACR) ou por nomeação de novos concursados.

Combate ao assédio moral

O banco fará a adesão ao Protocolo para Prevenção de Conflitos da Convenção Coletiva assinada com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), definindo como canal específico a Diref, para encaminhamento das denúncias recebidas pelos sindicatos que fazem uma prévia e encaminham e acompanham a resolução das denúncias, com prazo máximo de 180 dias.

Participação nos lucros e resultados

Será mantido o modelo de apuração da participação nos lucros e resultados do acordo coletivo 2011/2012, garantindo que nenhum escriturário receberá menos que o valor do módulo básico da Fenaban (CCT 2012/2013), e que nenhum comissionado receberá menos que o valor pago aos caixas executivos. O módulo Bônus será baseado no Sistema ATB, com previsão de percentuais intermediários de atingimento de metas.

■ Escriturário R\$ 3.303,60

■ Caixa R\$ 3.674,97

“O banco ofereceu um valor menor de distribuição da PLR inicialmente, porém melhoramos o valor durante a última negociação, que durou 10 horas”, resalta Eduardo Araújo.

Uma campanha marcada



SIA Trecho 3



Reunião na ag. MTE

1

A exemplo das outras campanhas, o processo de mobilização da Campanha Nacional 2012 e de construção de avanços e conquistas para os trabalhadores do Ramo Financeiro teve início tão logo foram assinados a CCT e os acordos específicos por bancos no ano passado. Ou seja, encerrada a Campanha 2011, imediatamente o Sindicato se reorganiza e retoma as negociações permanentes e suas atividades em defesa dos trabalhadores, sejam elas demandas individuais, específicas por bancos ou gerais das categorias do Ramo Financeiro, sejam temas de relevância para a classe trabalhadora.



Sede VI - SIA



Negociação com o BB



Assembleia defl



Reunião de delegados sindicais na AABB



Congresso Nacional do BB

Esse processo ganha força no início do ano, com reuniões promovidas pelo Sindicato com delegados sindicais nos locais de trabalho e atividades sobre temas específicos em cada mês, como o respeito à jornada de 6 horas sem redução de salários, a defesa da igualdade de oportunidades para mulheres, negros e pessoas com deficiência e a luta por mais segurança para trabalhadores e usuários das instituições financeiras. Foram realizadas mais de 100 reuniões nos locais de trabalho do Banco do Brasil durante o ano.

2



Reunião na ag. STJ



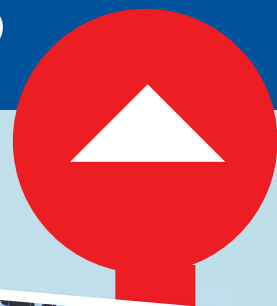
Reunião ag. Gama



Reunião ag. Central

...e participa

a pela democracia...



Sede VIII



Assinatura do ACT do BB



Sede I



Assinatura da CCT

Foto: Jailton Garcia



Assembleia de deflagração da greve

O Congresso Distrital dos Funcionários do BB, o 23º Congresso Nacional dos Funcionários do BB e a 14ª

3

Conferência Nacional contaram com ampla participação dos trabalhadores. É nesses fóruns que são definidos as pautas de reivindicações gerais e específicas, os comandos de negociações, as estratégias de negociações e mobilizações para que seja buscado um bom acordo para o conjunto dos trabalhadores na mesa de negociação, e, não sendo possível, através da greve.

greve



Sede III



Sede I

A assembleia que deflagrou a greve em Brasília foi a maior do país. A greve foi o momento crucial da Campanha Nacional dos Bancários, hora de os bancários trabalharem para eles mesmos, defenderem os seus direitos e buscarem melhorias para a categoria e também para a sociedade como um todo.

4



Sede IV



Sede I



Sede VIII



Assembleia final

ção ativa da categoria

Após pressão, Banco do Brasil propõe implantar jornada de 6 horas

O movimento sindical conseguiu arrancar do Banco do Brasil a jornada de 6 horas durante a negociação que ocorreu no dia 26 de setembro. Para debater a proposta feita pelo banco na ocasião, que inclui a implantação de CCV específica, o Sindicato convoca os funcionários do BB para um seminário nesta quarta-feira 10, na sede do Sindicato (EQS 314/315), a partir das 19h.

“O BB afirmou em vários momentos que não discutiria nada do assunto sobre jornada legal de 6 horas durante a Campanha. Mas insistimos e conseguimos um marco sobre a implantação da jornada legal”, diz Rafael Zanon, secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato e representante da Fetec-CUT/CN na Comissão de Empresa dos Funcionários.

A realização do seminário para analisar detalhadamente a proposta e tirar dúvidas sobre os seus desdobramentos foi aprovada durante assembleia que encerrou a greve, também no dia 26.

Unidade dos bancários garante aumento real nos salários, na cesta alimentação e no piso

Em 2012, a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) completou 20 anos, como marca da unidade da categoria, que assinou um acordo geral que garante avanços com validade para todos os bancários, independentemente da instituição em que trabalha.

A CCT 2012/2013 assinada com a Fenaban garante reajuste salarial de 7,5%, correspondendo a aumento real de 2%. Os vales refeição e alimentação e a 13ª cesta-alimentação tiveram reajuste de 8,5% (ganho real de 2,95%).

O piso de ingresso após 90 dias no BB saltou de R\$ 1.760 para R\$ 1.948,76 (A2), reajuste de 10,68%.

Reajustes acumulados na CCT/Fenaban

Data-base	Inflação - INPC/IBGE (%)	CCT/Fenaban	
		Reajuste geral (%)	Ganho real (%)
2004	6,64	8,50	1,74
2005	5,01	6,00	0,94
2006	2,85	3,50	0,63
2007	4,82	6,00	1,13
2008	7,15	10,00	2,66
2009	4,44	6,00	1,49
2010	4,29	7,50	3,08
2011	7,40	9,00	1,49
2012	5,39	7,50	2,00
Acumulado 2004-2012 (%)	59,48	85,32	16,20

Fonte: Convenções Coletivas de Trabalho/Elaboração: DIEESE - Subseção Bancários DF.

Compensação dos dias parados

Resultado da força da greve nacional da categoria, os bancários conquistaram o não desconto dos nove dias de paralisação. O BB segue o modelo de compensação acordado com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), que garante a reposição desses dias até 15 de dezembro, de segunda a sexta (exceto feriado), em no máximo duas horas diárias, sendo que o eventual saldo após esse período será anistiado.

A cláusula 56 da Convenção Coletiva de Trabalho 2012/2013 trata sobre os dias parados. A íntegra está disponível no site do Sindicato www.bancariosdf.com.br.

Orientações do Sindicato

- Deve ser feito um acordo de planejamento entre a administração e o funcionário, observando a necessidade do serviço e a disponibilidade do bancário;
- Qualquer lista, tabela ou outro tipo de coação deve ser denunciado ao Sindicato.
- Após o dia 15 de dezembro, as horas de greve não compensadas não podem ser descontadas;
- A compensação não poderá ser realizada nos fins de semana e feriados ou fora da jornada habitual;
- Suspensão de férias ou abonos deve ser comunicada à diretoria do Sindicato, principalmente se exclusivamente para grevistas.

Tabela de carreira de antiguidade e mérito

Cargo	Valor	Promoção	Valor
A1	1892,00	M1	104,75
A2	1948,76	M2	209,50
A3	2007,22	M3	314,25
A4	2067,43	M4	419,00
A5	2129,45	M5	523,75
A6	2193,33	M6	628,50
A7	2259,12	M7	733,25
A8	2326,89	M8	838,00
A9	2396,69	M9	942,75
A10	2468,59	M10	1047,50
A11	2542,64	⋮	⋮
A12	2618,91	M25	2618,91